

CONTRIBUIÇÃO DE ANTÔNIO ROSA NETO

Caro Senhores,

Fico honrado pelo convite em contribuir na regulamentação, referente à regionalização da programação cultural, artística e jornalística e à produção independente nas emissoras de rádio e TV.

Como presidente da Dainet Multimídia e Comunicações, (www.dainet.com.br) única empresa especializada em mídia do país, acredito que o tema é de fundamental importância para o país.

Estamos caminhando para globalização da mídia, assunto inclusive abordado no meu livro "Atração Global - A convergência da mídia com a tecnologia". Hoje, face a tecnologia notamos o interesse de enormes grupos estrangeiros de mídia, no nosso mercado. Já operam por aqui, em português, os grupos Viacom, com a MTV e a Nicklodeon; a AOL Time-Warner, com o portal AOL, e os canais de tv Cartoon e TNT; o News Corporation, com a SKY, Fox e National Geographic, Sony, com o canais Sony, AXN e E, a Bloomberg, etc.

Neste contexto, a produção nacional está completamente aliçada, pois estes grupos enviam por satélite utilizando o sistema DTH, toda produção artística, cultural e jornalística, inclusive os anúncios publicitários, que são inseridos na origem. Por solicitação da CEPAL, órgão da ONU, contribuí inclusive com um documento inserido no livro "Building a information society", defendendo uma reestruturação dos grupos sul americanos de comunicação.

Com referencia a regionalização, podemos notar que o processo é vital para o desenvolvimento das mídias locais e dos profissionais atrelados a ela, como artistas, produtoras, jornalistas, publicitários, etc. A demanda pelo conteúdo regional chega a ser surpreendente. Quando analisamos recentemente algumas emissoras do SBT, que pela política podem exibir programas locais em faixas nobres, observamos que há uma tendência na liderança da audiência, fato que também comprova o interesse.

Para finalizar, acredito ser inevitável, pela tecnologia, a globalização da mídia, portanto, os grandes grupos nacionais de mídia terão, para poder competir, que abrir seu capital ou eventualmente até o controle para os grupos estrangeiros. Reforçar as programações regionais é a melhor estratégia, pois além dos aspectos culturais e econômicos, não será viável, a curto prazo, capacitação dos estrangeiros na concorrência.

Lamentavelmente não poderei participar da reunião do dia 02, mas coloco-me totalmente a disposição do Conselho de Comunicação Social.

Abaixo segue um pequeno resumo das minhas atividades.

Atenciosamente,

Antonio Rosa Neto

- Antonio Rosa Neto, empresário com mais de 30 anos de experiência em mídia e comunicações e vencedor do Prêmio Cabore em 1991 como melhor profissional de mídia do Brasil.
- É presidente da Dainet Multimídia e Comunicações, criada em 1994 sendo a primeira empresa especializada em mídia do país e indicada ao Prêmio Cabore 2001, como o melhor serviço especializado do Brasil.
- Presidente do GPR - Grupo dos Profissionais do Rádio,

-
- Fundador-presidente e atual vice-presidente da AMI – Associação de Mídia Interativa;
 - Diretor da AESP - Associação das Emissoras de Rádio e Televisão de São Paulo;
 - Diretor da ABEMD – Associação Brasileira de Marketing Direto.
 - Foi professor de mídia, entre o período de 1980 a 2000, da ESPM – Escola Superior de Propaganda e Marketing;
 - Fundador do CPP – Centro Profissionalizante dos Publicitários;
 - Eleito pela Revista Info-Exame, em 1999, 2000 e novamente em 2001, como único especialista em mídia, membro da elite da tecnologia do Brasil.
 - Palestrante Internacional, Proferiu palestras em vários países, em destaque nos Estados Unidos da América, quando palestrou em 2000 para o Evento DMA – Direct Marketing Association da Flórida e para o Evento DMA Mundial em New Orleans. Em 2001 e 2002 para o IAA – International Advertising Association. Ainda em 2002 representou o Brasil no Evento do OLA – Outdoor Latin América na Flórida.
 - Autor do Livro "Atração Global" – A Convergência da Mídia e Tecnologia, publicado pela Makron Books e
 - Co-autor do livro "Building an Information Society: a Latin American and Caribbean Perspective" publicado pela ONU – CEPAL, em fevereiro de 2003.